



# COMUNIDADE JESSÊNIA

DE ESTUDOS DOS MISTÉRIOS ESPIRITUAIS GNÓSTICOS

## SEGUNDA QUESTÃO GNÓSTICA

Meu nome é Carlos Almeida Santiago, sou de Salvador e gostaria de saber se a Comunidade Jessênia tem sede templária na minha cidade, e se tem, como freqüentar e ali adquirir as minhas iniciações.

Caro amigo Santiago, a Comunidade Jessênia não se utiliza de templos, pois segue a idéia essênica de que o coração é o nosso maior templo, como também observa de perto a profecia aquariana de Jesus que, vindo se aproximar de seus discípulos reunidos à beira de uma estrada que dava acesso ao topo do Monte Gerezim, em Samaria, e sendo interrogado se iria adorar a Deus no Templo que ali havia, respondeu aos seus interrogadores: “Chegará um tempo, e este tempo é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão em espírito e em verdade e não em templos (Ev. De João, cap. 4, versículos 20 a 24).”

E há ainda outro detalhe a ser aqui esclarecido: aquilo que você conhece de outras Ordens e Organizações esotéricas como reunião de iniciação também não pode ser encontrada entre os jessênios de modo ao menos semelhante. Isto se deve a sermos uma Escola de Mistérios Gnóstico-Cabalística, e a única coisa que você vai verificar entre nós é um encontro a cada dezesseis ou até vinte e oito dias, para formarmos um Pré-Mynian, um Mynian ou uma Távola, e ali celebrarmos os chamados CINCO MISTÉRIOS SELATIVOS, a saber: O Batismo, a Refeição Sagrada, a Unção, a Transfiguração ou Redenção e a Câmara Nupcial ou Bodas Alquímicas.

Esses Cinco Mistérios Selativos eram praticados pelos essênios e constituíam a sua forma típica de Iniciação cabalística. Também os Gnósticos-cristãos tinham semelhante modo de prática de Iniciação, e por mais que isto lhe pareça semelhante ao cristianismo religioso, peço, entretanto, que busque entender melhor esses Cinco Mistérios, principalmente levando em consideração o que está escrito acerca deles no Evangelho Gnóstico de Filipe, onde lemos: “Deus fez tudo em Mistérios: um Batismo, uma Ceia Santa, uma Unção, uma Redenção e uma Câmara Nupcial.”

Nos Mistérios Mitraicos o Batismo era uma cena imponente e de grandioso valor espiritual, pois o batizando recebia na testa a letra grega tau-τ, com que ele era identificado, segundo os mestres desse culto persa, pelos deuses e por eles abençoado. Claro que esses deuses eram representantes da Presença angélica de Deus tanto quanto no cristianismo gnóstico afirma-se que são.

Quando os padres cristãos ortodoxos tiveram que mostrar o seu Cristianismo para um público grego e romano entre os séculos II e III d.C., ficaram muito admirados com a semelhança entre as cerimônias cristãs e o culto pagão de Mistérios, em especial o culto de Mitra. Claro que eles já haviam perdido muito do significado e do segredo de como tornar essas cerimônias numa verdadeira Escola de Mistérios.

Para os essênios a lustração era uma peça fundamental da sua vida discipular iniciática diária. O culto essênico era todo organizado em torno das purificações lustrais e da refeição sagrada. Para os naassênios as águas continham um princípio espiritual que devidamente

dinamizado pelo sacerdote podia penetrar no corpo físico e etérico do candidato aos Mistérios e proporcionar-lhe uma força que lhe auxiliava o desenvolvimento iniciático.

Também os essênios chamados Elkessaítas, que nasceram no ano 101 d.C. tendo como pai um certo essênio-cristão denominado Elkessai, seguiam o costume de batizar e de se lustrar continuamente, pois acreditavam que as águas possuíam os fluidos dos Anjos, o que verificaram ser verdade ao lerem a seguinte passagem do Evangelho de João: (JO 5:1) - Depois disto havia uma festa entre os judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. (JO 5:2) - Ora, em Jerusalém há próximo à porta das ovelhas um tanque, chamado em hebreu Betesda, o qual tem cinco alpendres. (JO 5:3) - Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos e paralíticos, esperando o movimento da água. (JO 5:4) - Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse. (JO 5:5) - E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo. (JO 5:6) - E Jesus, vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são? (JO 5:7) - O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. (JO 5:8) - Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma o teu leito, e anda. (JO 5:9) - Logo aquele homem ficou são; e tomou o seu leito, e andava. E aquele dia era sábado.”

Os Cristãos Gnósticos discípulos do mestre alexandrino Valentino (século II d.C.) tinham especial apressamento por essa passagem do Evangelho de João, pois acreditavam que os *cinco alpendres* ali mencionados significavam uma comunidade de Mistérios que, começando a sua iniciação com o Batismo (ou com o Mistério das Águas), praticava o método iniciático dos Cinco Selamentos de Mistérios.

Jacob Boehme, o cristão alemão do século XVII que encantou muitos sábios esoteristas da Europa e que influenciou profundamente Saint-Martin, o francês organizador da Ordem Martinista, disse no seu livro *Aurora Nascente*, capítulo 12, item 122: “Cristo instituiu o batismo na água (isto é, o renascimento do Espírito Santo), pois a geração da Luz se eleva na água suave do coração. Isto é um Mistério muito grandioso, que também esteve oculto a todos os homens desde o início do mundo até hoje.”

Como uma Escola Gnóstico-Cristã de Mistérios a Comunidade Jessênica não poderia, portanto, negligenciar o método iniciático adotado por todas as magníficas Escolas Cristãs de Mistérios que lhe antecederam sobre a Terra.

Assim prezando sobretudo a sua semelhança com as antigas Escolas Cristãs de Mistérios, e até mesmo com os antigos Mistérios, os jessênios têm a sua própria forma de Iniciação espiritual, o que deve ser notado pelo pesquisador para que ele não venha buscar na nossa Escola aquilo que ela não tem para oferecer. Dizemos isto porque não gostamos de fazer o pesquisador perder o seu tempo conosco movido por algum tipo de falta de informação. Acreditamos que o mundo esotérico é vasto, grandioso, nobre e que constitui uma magnífica pradaria que o buscador da Verdade deve pesquisar sem perder tempo. Com o intuito de abreviar o tempo de reconhecimento do coração do pesquisador é que estamos mostrando de forma clara e compacta aquilo que é o nosso método iniciático.